

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *a Tarde*

Class.: 413

Data: 14.09.86

Pg.: _____

Cacique Pataxó acusa Nailton de falso índio

Itabuna (Da Sucursal) — "Já com... sel com autoridades competentes e sei que a Polícia Militar está ali para dar segurança. Eles estão na Estrada Pau Brasil-Itajú do Colônia com este objetivo e para evitar conflitos. Não há invasão por policiais militares na área da Fazenda São Lucas". A declaração foi dada pelo cacique Néelson Saracura, denunciando que "está havendo muitos erros e pessoas que não são índios estão furtando outras fazendas vizinhas e levando o produto do furto para a São Lucas por ser área proibida".

Visivelmente contrariado, embora falando calmo e tranquilamente, não lembrando nem de perto, alguns instantes nos quatro anos do conflito entre os Pataxó Há-Hã-Hã e os fazendeiros, Néelson Saracura denunciou ainda que, "o chefe dessa gangue é Nailton Muniz, que orienta alguns amigos seus para que turtem e guardem na Fazenda São Lucas, pois lá ninguém entra sem permissão e a polícia está vigiando".

O cacique Néelson Saracura confirmou que as terras dos 35 hectares são efetivamente indígenas "e é por este motivo que viemos de Minas Gerais pelo direito à herança dos meus troncos (ancestrais) deixarem. Mas viemos para viver em paz e criar filhos na mesma condição. Já briguei e lutei muito pelas minhas terras. Contudo, chego ao meu conhecimento que pessoas que não são índias estão se envolvendo com a tribo e fazendo esse trabalho mal feito. É justo que os fazendeiros tenham seus seguranças para defender seu patrimônio e é isto que está acontecendo".

Saltou o chefe da tribo Pataxó Há-Hã-Hã, alojada na Fazenda São Lucas, em Pau Brasil, a 120km de Itabuna, que "não dá mais para mim e minha gente que pense em viver em paz, com respeito e produzindo a terra para nossos filhos ficar mais ali dentro. Já chamei a Funai para tratar da saída para outra área e os técnicos dizem que se sairmos dali perderemos o direito. Vou ficar ali para morrer? Tenho de viver com os meus em paz. Não é importante ficar numa terra arriscado a morrer. Se não escapar dos fazendeiros não poderei escapar dos marginais, que estão dentro da São Lucas", desabou.

O que mais irritou Néelson Saracura e o obrigou a ir à Sucursal de A TARDE para prestar esclarecimentos. Foram as declarações de Nailton Muniz prestadas à imprensa, quando acusou militares e pistoleiros de invadirem a Fazenda São Lucas, o que foi desmentido pelo cacique, que



Cacique Saracura contesta...



... o seu vice, Nailton Muniz

passou a acusar Muniz de ser apenas "chefe de branco" por não ser índio e criar todos os problemas nos últimos quatro anos. Revelou o cacique Pataxó Há-Hã-Hã, Néelson Saracura, que "a Funai não tem um mínimo interesse de tirar o índio dali. Em qualquer lugar ela não quer ver o índio em paz. Nessa parte falo mal do órgão, o que nunca fiz. Se a Funai não assumir seu papel vou falar mal dele. Considero o órgão pai do índio, e acho que filho não deve falar mal dos pais. Sou pai e respeito meus filhos e porque a Funai não respeita o índio? Para Saracura, a Funai só vive de promessas, embora tenha feito justiça ao declarar que no começo eles recebiam assistência do órgão tutelar, "mas depois — advertiu — ela fechou a mão. Há dias que não temos na reserva um funcionário do órgão e nenhuma ajuda ou assistência". Confirmou que estão passando sede, fome e sem atendimento médico-hospitalar, porque a Funai não pagou a conta do Hospital de Camacá.

COMUNIDADE PROTESTA

Vinte e dois líderes indígenas, que compõem o Conselho de Anciãos da tribo Pataxó, localizada na Fazenda São Lucas, estiveram na última quarta-feira na administração regional da Funai, em Eunápolis/BA,

subordinada à Superintendência da 3ª Região, com sede em Recife, com o objetivo de manifestar a preocupação da comunidade Pataxó com a rivalidade existente entre os índios Nailton Muniz e Néelson Saracura. A informação é do administrador regional interino, Francisco de Assis da Silva segundo quem os líderes indígenas vieram à Funai para manifestar sua preocupação com o caso dos dois caciques.

Oswaldo Trajano, um dos membros do Conselho, afirmou que a situação não pode continuar. "Viemos dar total apoio à Funai para acabar de vez com essa rixa, pois quem sofre as conseqüências é a comunidade Pataxó, dividida e prejudicada". Há 15 dias, prossegue João Cotia, "dois índios foram presos pela Polícia Militar, através de denúncia de Saracura, porque estavam furtando cacau dentro da sua área". Do outro lado da fazenda, o grupo liderado por Nailton, apreendeu as 42 cabeças de gado da comunidade e impede, por todos os meios, que os índios, aliados de Saracura, em torno de 550, se beneficiem também com o leite retirado. "A notícia de invasão por parte de policiais e pistoleiros não é do conhecimento da Funai, porque durante a reunião com os 22 líderes indígenas, isto não foi mencionado uma vez sequer", esclareceu Francisco de Assis.